

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

nº. DO DOCUMENTO: 2100.01.0019632/2024-44

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **NOROESTE**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº. 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL              | NÚMERO DO DOCUMENTO     | UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO |
|--|-------------------------|---|
| Ambiental<br>Dispensado Licenc.                            | 2100.01.0019632/2024-44 | NAR ARINOS                                  |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL |                         |   |
| Nome: Renato Zuchelli                                      |                         | CPF/CNPJ:<br>400.947.820-91                 |
| Endereço: Avenida Minas Gerais, nº 451                     |                         | Bairro: Centro                              |
| Município: Buritis   | UF: MG                  | CEP:38680-000                               |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL                 |                         |   |
| Nome: Renato Zuchelli                                      |                         | CPF/CNPJ:<br>400.947.820-91                 |
| Endereço: Avenida Minas Gerais, nº 451                     |                         | Bairro: Centro                              |
| Município: Buritis   | UF:MG                   | CEP: 38680-000                              |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL                                 |                         |   |
| Denominação: Fazenda Rio Grande I, II e III                |                         | Área Total (ha):<br>93,6366                 |

|  |   |                               |                                    |           |
|--|---|-------------------------------|------------------------------------|-----------|
| Registro nº.: 13.430; 14.433; 15.173   |   | Município/UF:<br>Formoso / MG |                                    |           |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3126208-4ADB.94A9.47C4.48F1.B884.C234.2F21.8820                            |   |                               |                                    |           |
| 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA  |   |                               |                                    |           |
| Tipo de Intervenção  |   | Quantidade                    | Un                                 |           |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo  |   | 62,1074                       | ha                                 |           |
| 5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA  |   |                               |                                    |           |
| Uso a ser dado à área  |   | Especificação                 | Área (ha)                          |           |
| Agricultura  |   | Culturas anuais               | 62,1074                            |           |
| 6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL  |   |                               |                                    |           |
| Bioma/Transição entre Biomas   | Área (ha)                               | Fisionomia/Transição          | Estágio Sucessional, quando couber | Área (ha) |
| Cerrado  | 62,1074                                 | cerrado comum                 |                                    | 62,1074   |
| Total:   | 62,1074                                 |                               | Total:                             | 62,1074   |
| 7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO   |   |                               |                                    |           |
| Produto/Subproduto   | Especificação                           | Quantidade                    | Unidade                            |           |
| Lenha de floresta nativa   | Uso interno no imóvel ou empreendimento | 273,2666                      | m³                                 |           |
| 8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE   |   |                               |                                    |           |
| Grupos autorizados:Avifauna, Herpetofauna, Mastofauna e Entomofauna.   |   |                               |                                    |           |
| Responsável técnico pela coordenação geral: Vitor Hugo Apolinário De Matos, CREA MG 174415-D, ART MG20243097064                                      |   |                               |                                    |           |
| Equipe técnica: Michel Felipe da Silva Agostinho, CRBio 117437/04-D, ART 20251000100275 e Camila Isabela de Jesus Amaral, CRMV MG 28281, ART 276/25. |   |                               |                                    |           |
| Local de tratamento de animais feridos:Base in loco  |   |                               |                                    |           |
| Destinação dos espécimes coletados: UNIMONTES - Campus Unai/MG   |   |                               |                                    |           |
| 9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA  |   |                               |                                    |           |
| Almiro Renato de Marins -MAP nº.1001993-3  |   |                               |                                    |           |
| Data da Vistoria: 25/ 09/2024  |   |                               |                                    |           |
| 10. VALIDADE   |   |                               |                                    |           |

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Data de Emissão: 21/05/2025 | Observações:   |
| Validade: 3 (três) anos.    | <b>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</b> |

**11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA**

| Tipo de intervenção   | Datum | Fuso        | Coordenada Planta (UTM) |           |
|---|-------|-------------|-------------------------|-----------|
|   |       |             | X                       | Y         |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 23L   | SIRGAS 2000 | 346.516                 | 8.343.731 |

**12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

**MEDIDAS MITIGADORAS**

| MEIO FÍSICO, BIÓTICO E ANTRÓPICO | IMPACTOS   | MEDIDAS MITIGADORAS  |
|----------------------------------|--|--|
| SOLO                             | Revolvimento, compactação, exposição do solo, erosão superficial e modificação da paisagem.  | Adotar programas de conservação de água e solo, agilizar a cobertura do solo.  |
| RECURSOS HÍDRICOS                | Alteração da qualidade da água pelo carreamento de sólidos, emissão de material particulado. | Adotar programas de conservação de água e solo, agilizar a cobertura do solo.  |
| FLORA                            | Retirada de Vegetação, modificação da paisagem; retirada de vegetação                        | Agilizar a cobertura do solo com culturas; Reconstituição das áreas de preservação permanente, através de plantio, conforme Projeto de Recuperação de áreas Degradadas e Alteradas – PRADA apresentado neste processo. |

|           |  |   |
|-----------|--|---|
| FAUNA     | Retirada de vegetação, aumento do efeito de borda, perda de habitat' para a fauna, perda de biodiversidade e aumento de stress da fauna. | <p>Resgate de animais e soltura nas APP's e reserva legal do empreendimento, controle de caça e pesca, formação de corredores ecológicos;</p> <p>Estimar a abundância e densidade das espécies ameaçadas presentes na área de estudo;</p> <p>Obter informações sobre a estrutura e dinâmica populacional por meio do monitoramento;</p> <p>Promover a conscientização da comunidade local na preservação das espécies;</p> <p>Propor a instalação de controladores de velocidade e implantação de sinalização na propriedade, minimizando se a morte de animais silvestres por atropelamento.</p> |
| AR        | Emissão de material particulado no preparo do solo.  | Agilizar a cobertura do solo com culturas.  |
| ANTRÓPICO | As derivas das pulverizações com pesticidas são elementos que aumentam a quantidade de particulados e elementos tóxicos no ar.           | Aplicações de Agrotóxicos em horários que causem menor deriva e otimização na manutenção e regulação dos equipamentos de aplicação.   |

## **MEDIDAS COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

### **Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

| <b>Item</b> | <b>Descrição da Condicionante</b>   | <b>Prazo</b>  |
|-------------|---|---|
| 1           | Realizar a retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), atualizando as áreas da propriedade com relação ao uso e ocupação do solo das áreas autorizadas para as intervenções ambientais conforme proposta detalhada e aprovada no parecer técnico, ficando vedada a retificação do CAR referente a localização da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente aprovadas neste processo. | 90 dias contados a partir da realização da intervenção; |
| 2           | Não realizar a supressão de vegetação nativa, para uso alternativo do solo autorizada utilizando correntes com as extremidades presas a máquinas agrícolas ou outros veículos de tração, técnica popularmente conhecida como "correntão".   | Durante vigência do AIA;                                |

|   |   |   |
|---|---|---|
| 3 | Executar o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA), conforme proposta detalhada e aprovada no parecer único  | Anualmente, por um período de 5 (cinco) anos a iniciar um ano após a concessão da autorização, com apresentação de relatório técnico/fotográfico anual; |
| 4 | Apresentar de relatório simplificado, contendo a descrição das ações de afugentamento de fauna silvestre terrestre realizadas durante as atividades de supressão, conforme termo de referência disponível no site do IEF. | 30 dias após a realização da supressão;   |
| 5 | Apresentar de relatório de monitoramento das espécies da fauna silvestre terrestre ameaçadas de extinção, conforme termo de referência de monitoramento de fauna silvestre terrestre disponibilizado no site do IEF       | Anualmente, conforme conclusão do monitoramento, ao longo de um ciclo hidrológico completo;   |
| 6 | Apresentar relatório de cumprimento das medidas compensatórias e mitigadoras apresentadas no programa de monitoramento de espécies ameaçadas de extinção  | Anualmente;   |
| 7 | Realizar o cadastro como: Extrator ou Fornecedor e consumidor de Produtos e Subprodutos da Flora (subatividade: lenha), no Portal ecossistemas, módulo de Serviços de Cadastro e Registro.                                | Antes do início da supressão.   |

### 13. OBSERVAÇÃO

***Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.***

***Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.***



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Roberto Batista Guimarães**, Supervisor Regional, em 22/05/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0),  
informando o código verificador **114147385** e o código CRC **4D94A033**.

---